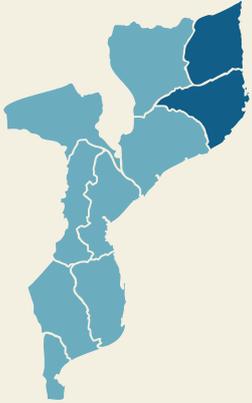


COBERTURA GEOGRÁFICA



Província de Nampula
Eráti, Mecubúri e Memba.



Província de Cabo Delgado
Distritos de Chiúre, Mecúfi e Namuno.

126.865
PESSOAS

Total de beneficiários da quinta fase do projecto.



ÁGUA

219 Fontes de Água construídas

219 Comitês de Água e Saneamento criados e formados

3 Sistemas de Água construídos

408 Auscultações públicas realizadas pelo Serviço Distrital de Planeamento e Infra-estrutura (SDPI) apoiadas pelo parceiro de implementação



SANEAMENTO

222 Comunidades Livres do Fecalismo a Céu Aberto (LIFECA)

65 Comunidades LIFECAS avaliadas quanto à sustentabilidade do uso de latrinas

3.430 Casas de banho para gestão da higiene menstrual construídas e utilizadas nas comunidades

HIGIENE



222
Número de Comitês de Saneamento criados e capacitados em matéria de Higiene

ACTIVIDADES DE ADVOCACIA

02
Workshops com instituições governamentais do Distrito e parceiros de implementação



ESTUDOS DE CASO

CAS DE TACATANI FAZ MEIA DÉCADA, AFINAL QUAL O SEGREDO?



Especialistas multidisciplinares do sector de Água e Saneamento frequentemente recorrem a palavra “desafios” ao se abordar o problema da sustentabilidade dos sistemas e fontes de água, especialmente nas zonas rurais, onde as comunidades desempenham papel preponderante para longevidade operacional destas infra-estruturas.

118 famílias são representadas por 12 membros que compõem o Comité de Água e Saneamento de Tacatani, distrito de Mecubúri, província de Nampula.

Criada desde 2018, período em que se beneficiaram de uma fonte de água que desde então mantém-se plenamente operacional. Por esta razão, perguntamos ao respectivo presidente, Raul João, qual seria o segredo para manter o comité funcional 5 anos depois?

“ O segredo para manter a fonte em funcionamento por longos anos é o sentimento de pertença. A comunidade sabe que a fonte é de todos nós. Por isso ensinamos a todos a fazer bom uso da fonte, por exemplo, não deixar as crianças brincarem na fonte, e fazer a limpeza e a contribuir para compra de peças para reparação.

Os membros da comunidade de Tacatani tem horários determinados para tirarem água da fontanária que é trancada quando não está em uso durante o dia. Longos anos de pleno funcionamento do CAS justificam uma tesouraria saudável. O plano, segundo Raul João, é aplicar os fundos também na construção de uma vedação e alpendre convencional na fontanária de água.

“FUI ESCOLHIDA PARA CONCERTAR FONTE DA COMUNIDADE” Domingas Laurinda Manuel

Natural e residente da comunidade de Popué (composta por **72 famílias**), Domingas é uma jovem, mãe, que tem a responsabilidade de fazer a manutenção da única fontanária de água construída. Nas zonas remotamente rurais como as de Popué, actividades desta natureza tem sido comumente atribuída aos homens pois requer maior esforço físico. Mas para Domingas ainda bem que foi tudo contrário.



“ Quando a equipa do governo chegou a iniciar com os trabalhos de construção, disseram-nos que tínhamos de ter um comité comunitário para cuidar da fonte de água, manter sempre limpa e falar com as pessoas para construírem latrinas em suas casas. Foi durante essa reunião que me escolheram para ser mecânica e fazer a manutenção da fonte, explicou Domingas.

Ela, juntamente com outros membros do CAS indicados como mecânicos, foram de seguida, submetidos a um treinamento prático facilitado pela Associação dos Educadores dos Consumidores de Água – parceiro da HELNETAS. Domingas diz-se preparada para intervir em caso de avaria da infra-estrutura que está a contribuir para melhoria das condições de vida de muitas famílias da sua comunidade.

“ Esta fontanária ajuda-nos muito no acesso à água, primeiro porque está muito próximo as nossas casas e dá-nos muito tempo fazer outros trabalhos de casa; segundo, é muito mais seguro beber água do furo do que a do rio de onde tirávamos água. Já não carregamos bidões de água à cabeça por muito tempo.